



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - Entre o Sudão do Sul e o Sudão a guerra é pelo petróleo

Juba (Agência Fides) - "É guerra", disse o Presidente do Sudão do Sul, Salva Kiir, após os confrontos esta manhã, na contestada fronteira com o Sudão. "Primeiro nos bombardearam e depois nos atacaram por terra", disse Kiir citado pela BBC. Segundo Juba, as forças militares do Sudão coadjuvadas pelas milícias armadas atacaram as áreas de Jau, Pau Akuach e Teshwin dentro do território do Sudão do Sul.

"Há 5-6 meses a zona de fronteira foi várias vezes bombardeada pelo Sudão provocando várias vítimas.

Bombardeiam sobretudo os poços de petróleo, alguns dos quais foram retirados de serviço. Se olhamos o mapa, esta área entra como uma cunha no território sudanês. Daí a sua importância estratégica", disse à Agência Fides uma fonte da Igreja que por motivos de segurança pediu o anonimato.

"Quem bombardeia é somente Cartum, porque o Sudão do Sul não tem aviões de guerra, mas somente helicópteros", continua a nossa fonte. "O Exército do Sudão do Sul (SPLA) declarou ter entrado no território sudanês. Esta é a primeira vez desde a independência (julho de 2011). O SPLA entrou em Heglig onde o Sudão, que com a independência do Sul perdeu 75% das reservas de petróleo, tem um dos maiores campos de petróleo. É sem dúvida um episódio muito grave, que confirma que esta é uma guerra pelo petróleo", disse a fonte.

"Por causa da forte tensão entre os dois estados, o Sudão do Sul desde a independência está enfrentando uma grave crise econômica. Os preços registraram um aumento de 200%. O Sudão está experimentando uma crise econômica ainda pior".

Os bispos do Sudão do Sul estão reunidos em Juba numa assembléia extraordinária para debaterem sobre a situação, disseram à Agência Fides fontes do Arcebispado de Juba. (L.M.) (Agência Fides 27/3/2012)